



ATA DA MILÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA COLEGIADA DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e doze, às 11 horas, no Edifício Sede da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, Empresa Pública Federal, constituída por fusão autorizada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e instalada em 1º de janeiro de 1991, situada no SGAS, Quadra 901, Conjunto A, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, com a presença do Presidente Rubens Rodrigues dos Santos e dos Diretores Sílvio Isopo Porto, Marcelo de Araújo Melo e Rogério Luiz Zeraik Abdalla, realizou-se a milésima quinquagésima sexta (1.056ª) reunião ordinária da Diretoria Colegiada da Conab. O Presidente - na forma do disposto no inciso IV, Art. 20, do Estatuto Social - abriu a reunião (1) informando sobre a ausência justificada do Diretor João Carlos Bona Garcia, que se encontrava em viagem de trabalho. Prosseguindo, (2) falou sobre sua viagem à Bahia, solicitando a participação, na reunião, dos técnicos que o acompanharam nas discussões relativas ao problema do milho, enfrentado na região. Observou a importância e a gravidade da situação diagnosticada, passando a palavra ao (3) técnico da Suarm/Dirab, Paulo Roberto Muniz de Carvalho, que expôs seu diagnóstico sobre alguns aspectos da questão analisada, tais como a impossibilidade do transporte marítimo, em função do alto custo, e as flexibilizações possíveis, com vistas à agilidade necessária para este momento de exceção, sem que os mecanismos de fiscalização fossem prejudicados. A seguir, a (4) técnica da Suarm/Dirab, Clauciene Caetano de Oliveira, apresentou em detalhes as iniciativas propostas na reunião da Sureg/BA e registradas no texto da seguinte ata: *“Memória Executiva - Aos 21 dias do mês de agosto de 2012, foi feita reunião na Superintendência Regional do Estado da Bahia, com o Presidente da Conab, os Superintendentes Regionais dos Estados do Nordeste, o Superintendente Regional do Mato Grosso e o Gerente de Movimentação de Estoques - Gemov, com o objetivo de buscar soluções que possam aumentar o fluxo de embarques na região Nordeste, em face ao cenário do mercado de fretes. A reunião foi dividida em três momentos. Primeiramente, o Sr. Paulo Roberto, gerente da Gemov, fez uma explanação dos problemas relacionados ao mercado de fretes e as causas do baixo fluxo de embarque para a região Nordeste. Depois, foi passado a palavra ao Sr. Ovidio, Superintendente do Mato Grosso, que traçou a situação da região e nos informou que 12 milhões de toneladas foram vendidas, e deste montante, foram escoadas, para o porto Paranaguá, 900 mil toneladas, e 9,1 milhões de toneladas de milho serão transportadas do Mato Grosso para o Porto Paranaguá até 20/12/2012. Para escoar essa produção, será necessário 216 mil caminhões, sendo que a frota brasileira de caminhões não passam de 80 mil caminhões. Esse dado é preocupante, pois reflete que o mercado de fretes continuará aquecido até o final do ano. Para ilustrar o fato, o Armazém Fiagril tem que tirar 300 mil toneladas de milho para o porto Paranaguá, pagando um frete a R\$235,00/t e não tem conseguido caminhões para executar o transporte. O terceiro momento da reunião foi aberto para discussão e encaminhamento de propostas para análise e implantação, de forma que possa minimizar os problemas com abastecimento de grãos na região Nordeste. Pontos abordados e decisões: 1) Suspender a Medida Interministerial nº 034, de 30/04/2004. Em função dos baixos estoques e regras interministeriais e normativos internos, as indicações dos estoques têm que obedecer ordem de prioridade, como retirar produto de armazéns sem contrato, risco iminente de perda quantitativa, decisão judicial. Suspendendo a Medida Interministerial, aumenta o número de origens, diminui a concorrência e conseqüentemente melhora o fluxo de embarques para o Nordeste. 2) Ensacar a maior quantidade de milho na*



origem. Essa medida aumenta o fluxo de desembarque nos destinos. No Estado do Mato Grosso, a única Unidade Armazenadora que tem capacidade de ensacamento, é a UA Rondonópolis, com capacidade de 250 toneladas/dia (dois turnos), de até 40 mil toneladas (estoque existente em Rondonópolis). Verificar a capacidade de ensacamento no Estado de Goiás. **3) Suspender a CI Supab nº 594, de 20/08/2012 e CI Diges nº 857, de 24/05/2005, que solicita que os cadastros dos produtores sejam organizados em processo para ser supervisionado. Os cadastros dos produtores são feitos em parceria com a Emater e os órgãos de classe, e estão sendo preenchidos com a devida legalidade, anexando os documentos pessoais e ficha sanitária dos criadores. 4) Dispensa da assinatura do Superintendente nos cadastros efetivados. Necessidade somente da assinatura do Gerente de Operações. 5) Distribuição das cotas dos criadores. Por ser uma situação emergencial, a distribuição de cotas deve ser administrada caso a caso. A decisão deve ser tomada com bom senso e o valor a ser cobrado deve ser baseado no plantel do produtor. 6) Realinhamento dos fretes. Com o aumento disparado dos fretes, as transportadoras contratadas apresentaram à Conab um pleito solicitando reajuste dos fretes, com base legal na Lei nº 8.666. Esta solicitação foi enviada à Proge para análise, pois os contratos firmados estão bem abaixo da conjuntura atual de mercado e as contratadas não têm conseguido cumprir o fluxo estabelecido. Deverão se reunir o Procurador-Geral da Conab, o Presidente da Conab e a CGU, para verificar a possibilidade legal de realinhamento dos fretes dos Leilões em andamento. 7) Estudo da possibilidade de transporte marítimo. A possibilidade de transporte marítimo é uma operação cara e deve ser bem planejada. Qualquer modalidade utilizada depende do transporte rodoviário, por isso a necessidade de estudar a viabilidade do transporte multimodal. Os estudos apresentados pelo Gerente da Gemov mostram a inviabilidade do transporte marítimo com origem no Porto Paranaguá para os portos de Salvador, Pecém e Suape. Estudar a viabilidade do transporte marítimo com origem no Porto de Vitória. 8) Contratação de novos leilões de fretes rodoviários. Elaborar os avisos de fretes conforme as demandas enviadas à Gemov, com um fluxo de 01 caminhão/dia para cada destino, para atendimento ao Venda em Balcão no Nordeste. Verificar com a Proge e CGU a possibilidade de contratar os próximos leilões com a planilha da Conab, face à majoração dos fretes e a situação emergencial da seca no Nordeste. 9) Mandar as demandas dos Estados do Nordeste para Supab, com cópia para Gemov, para 60 (sessenta) dias, até 23/08/12. 10) Verificar a possibilidade de comprar milho no Oeste da Bahia e Sul do Piauí para abastecer as regiões mais escassas do produto. Embora o preço esteja elevado, variando entre R\$29,00 (vinte e nove reais) e R\$32,00 (trinta e dois reais) a saca, a medida poderá ser viável, pois diminuirá o valor do frete (menores distâncias). 11) As Superintendências Regionais irão avaliar e reencaminhar a capacidade de recepção dos polos e das Unidades Armazenadoras, compatibilizando com a expedição do milho. 12) Verificar a possibilidade de convocar o Exército Brasileiro, para atendimento administrativo dentro das Unidades Armazenadoras. 13) Compra de AGF para o próximo ano, para repor os estoques governamentais. Aproximar a Matriz das Superintendências Regionais, pois quem opera deve ser consultado para discutir a política agrícola do país.”** (5) O Colegiado deu início à discussão das propostas relatadas, avaliando como possíveis algumas, que visavam à obtenção de agilidade, e descartando outras, como o transporte marítimo, que seria de alto custo. (6) Foi acordado buscar o apoio do Ministério dos Transportes, que se dispusera a auxiliar chamando grandes transportadoras para discutir o problema. (7) O Presidente considerou a impossibilidade de se atender à demanda existente, de forma integral, acreditando que uma redução drástica seria inevitável. Observou, ainda, que a Conab deveria agir em duas frentes, alterando a política vigente (uma vez que se trata do enfrentamento de um problema governamental) e atuando junto ao Ministério dos Transportes, em busca de novas soluções logísticas. (8) O Diretor de Operações e Abastecimento reiterou que a empresa não tinha condições de assumir o aumento da demanda, inclusive do ponto de vista da fiscalização. Reafirmou que a Conab tinha um



fluxo que estava sendo cumprido, embora a cadência estivesse reduzida; e caso as empresas contratadas fossem colocadas como inadimplentes, tudo pararia. (9) O Diretor de Política Agrícola e Informações observou que, na discussão com o Ministério dos Transportes, seria possível avançar. Para o Rio Grande do Sul, por exemplo, poderiam ser utilizadas intermodalidades com OTMs (Operadores de Transportes Multimodal), a partir de uma instrução específica. (10) Ficou acertado que onde fosse possível flexibilizar para obter agilidade momentânea, isto seria feito. (11) O relato da reunião realizada na Bahia será imediatamente encaminhado às Diretorias, para a adoção das ações pertinentes. (12) O Colegiado, diante da situação gravíssima, colocou como prioridade envolver outras esferas do governo na questão, uma vez que a política formulada é, de fato, inexecutável. Retomando a palavra, (13) o Presidente convidou o Superintendente Financeiro (Sufin) a participar da reunião, para discutir a questão das Autorizações de Diárias e Viagens (ADVs), informando que 118 empregados já teriam ultrapassado o limite das 40 diárias previstas. Diante do levantamento apresentado pelo Superintendente, apontando casos como o de um empregado da Sureg/PB com mais de 190 diárias, (14) ficou acertada a adoção de nova sistemática, prevendo que a área responsável, ao solicitar a ADV, informe o percentual do limite previsto que já foi utilizado pelo empregado. Da mesma forma, (15) a autorização pelo Presidente será precedida de consulta ao setor financeiro, para verificação prévia da existência de recursos financeiros e limite orçamentário. (16) O Diretor de Operações e Abastecimento comprometeu-se a checar as informações apresentadas pela Sufin, em seu setor. (17) O Diretor de Política Agrícola e Informações observou que as demandas da empresa quintuplicaram e o limite das diárias não poderia ser o mesmo, afirmando que as demandas encaminhadas ao Mapa não haviam sido repassadas ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP). O alegado “consumo adiantado de limite” pela Diafi não existiria, mas sim um aumento das necessidades reais da Companhia. Exemplificou a situação com os cerca de 7 milhões de reais aprovados, dos quais 3,8 milhões se destinaram a serviços de braçagem e o restante à diárias e passagens, com o atendimento de 1,8 milhão. (18) O Presidente voltou a chamar a atenção do Colegiado para os 118 empregados com mais de 40 diárias, questionando qual critério seria adotado a este respeito, uma vez que sequer estava sendo realizada a triagem necessária. (19) O Diretor de Política Agrícola e Informações defendeu o retorno das cotas por Diretoria. (20) O Presidente ponderou que o controle preliminar deveria partir do Superintendente responsável. O Superintendente Financeiro voltou a recomendar a checagem dos limites e a explicitação do número de dias já utilizados pelo empregado, assim como dos disponíveis. (21) Em seguida, o Diretor de Operações e Abastecimento, voltou a falar de sua preocupação com a situação dos fretes, acreditando que a pressão não seria aliviada até 2013. A seu ver, do modo que as coisas estavam sendo conduzidas pelo governo, todos os problemas passavam a ser da Conab, que estava com um estoque cada vez menor. (22) O Diretor de Política Agrícola e Informações lembrou que a Companhia vendeu o milho quando não deveria, e não repôs o estoque quando devia. Além disso, da última vez que a Conab tentou adquirir o produto, por um bom preço, não obteve autorização do Ministério da Fazenda para a compra. Hoje, a empresa não tinha condições de atender às demandas do Mapa. (23) O Diretor de Operações e Abastecimento informou que a exportação máxima permitida pela nossa logística, até o final do ano, poderia chegar aos 15 milhões de toneladas. (24) O Presidente perguntou sobre a recomposição dos



estoques da Conab e o Diretor da Dirab afirmou que os produtores de milho, que têm o produto armazenado a céu aberto em Mato Grosso, com a perspectiva de chuva a partir de setembro, terão que colocar preço em seus estoques, e a Conab comprará. Considerou existirem diversos fatores determinantes para a análise do cenário futuro, inclusive os externos, como a situação dos Estados Unidos, que deveriam reavaliar sua estratégia relativa ao etanol para o próximo período. (25) O Diretor de Política Agrícola e Informações informou ter estado no Ministério da Fazenda, retomando a idéia de realizar leilões de compra a preço de mercado, na Bahia, Piauí e Paraná. Teria que ser feita uma recomposição de preços, com vistas a equalizar compra e venda. Uma estratégia possível seria restringir a quantidade de sacas subsidiadas a determinado número, acima do qual, o preço seria equalizado até o teto de venda. (26) O Presidente reiterou que, se comprássemos o milho no Oeste da Bahia ou no Piauí, venderíamos pelo preço de aquisição. Portanto, seria preciso comprá-lo já ensacado e gastar mais 6 reais/saca para transporte. O governo arcaria com a subvenção para o escoamento. A idéia seria comprar 200 mil toneladas de milho no Nordeste (Piauí e Bahia) e outras 300 mil toneladas no Paraná, para recompor os estoques. Observou, ainda, que o contrato não deveria ser de opção, mas fechado, e que a Companhia deveria fazer um exercício para composição do preço futuro. (27) Logo após, o Diretor de Operações e Abastecimento falou sobre a invasão da UA Uberlândia por movimentos sociais e dos "Sem Terra". Os invasores renderam os vigilantes e tomaram suas armas. Depois, aceitaram que um representante da empresa de vigilância fosse até lá e devolveram os armamentos. A Polícia Federal acompanhou todo o processo. O Diretor recebeu um telefonema do Ouvidor Agrário, sugerindo que entrássemos em contato com a advogada do movimento para finalizar um acordo. A reivindicação fundamental seriam cestas básicas, mas a Conab estava em dia com a distribuição. Hoje, ele havia recebido a cópia do Boletim de Ocorrência e, a seu ver, a Companhia havia sido usada. Na noite anterior, o Ouvidor Agrário, em novo contato, informou ter acertado a saída dos invasores. Todavia, o Incra estava de greve e eles queriam que a Conab pagasse pelo transporte. Diante do valor dos produtos armazenados no local (sementes de soja, sacas de café etc.), o Diretor autorizou o pagamento. A Nota Fiscal, agora, será encaminhada à Procuradoria-Geral, que deverá buscar o encaminhamento adequado. A saída da UA foi pacífica e sem maiores problemas. (28) Em seguida, o Diretor de Gestão de Pessoas e Modernização informou que gostaria de agendar uma apresentação, com o Presidente e os demais Diretores, concernente a proposta de uma administradora de serviços de saúde. (29) Em tempo, o Diretor de Operações e Abastecimento informou sobre reunião agendada para a próxima segunda-feira com o Centreinar, em Belo Horizonte. Encerradas as Comunicações, o Diretor de Operações e Abastecimento apresentou os seguintes Votos: 1) **Voto Dirab nº 038/2012 - Processo nº 21200.001647/2012-14 - Abertura da Unidade Armazenadora de Manhumirim-MG.** Relato - Feita a exposição de motivos, o Colegiado resolveu autorizar a abertura da Unidade Armazenadora referenciada, nos termos relatados, tendo sido o Voto aprovado. 2) **Voto Dirab nº 039/2012 - Processo nº 21220.000154/2012-29 - Autorização para licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, com vistas a contratar empresa especializada na prestação de serviços de braçagem e movimentação de carga e descarga de produtos, no âmbito das unidades operacionais subordinadas à Superintendência Regional do Piauí.** Relato - Feita a exposição de motivos, o Colegiado resolveu autorizar a deflagração do certame em tela, nos termos



definidos pelas Leis nº 8.666/93 e nº 12.023/2009, e Resoluções nº 013/2010 e nº 001/2012, tendo sido o Voto aprovado. 3) **Voto Dirab nº 040/2012 - CI Dirab 1.066, de 22/08/2012 - Autorização para, em caráter excepcional e por tempo limitado, até 180 dias, a contar desta data, o credenciamento de armazéns cadastrados na Conab, contra os quais constem impedimento técnico-operacional, localizados na região Sul do País, visando à guarda, conservação e comercialização de produtos agrícolas por meio do Programa Vendas em Balcão.** Relato - Feita a exposição de motivos, o Colegiado resolveu autorizar a flexibilização de credenciamento em tela, em caráter excepcional e por tempo limitado, mediante a avaliação da Superintendência responsável e com anuência da Suarm/Dirab, tendo sido o Voto aprovado. Logo após, o Diretor de Operações e Abastecimento apresentou os seguintes Votos da Diretoria Administrativa e Financeira: 4) **Voto Diafi nº 075/2012 - Processo nº 21210.0222/2012-79 - Autorizar a deflagração de procedimento licitatório destinado à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos para a Sureg/PR.** Relato - Feita a exposição de motivos, o Colegiado resolveu autorizar a deflagração do certame em tela, na modalidade Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço, nos termos relatados, tendo sido o Voto aprovado. 5) **Voto Diafi nº 076/2012 - Processo nº 21209.000183/2012-49 - Proposta de aquisição de mobiliário e equipamentos de som e vídeo, destinados ao Auditório da Sede da Superintendência da Conab, no Estado de Goiás.** Relato - Feita a exposição de motivos, o Colegiado resolveu autorizar a deflagração do procedimento em tela, nos termos relatados, tendo sido o Voto aprovado. 6) **Voto Diafi nº 077/2012 - Processo nº 21220.0150/2012-41 - Autorizar a deflagração de procedimento licitatório destinado à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos, no âmbito da Sureg/PI.** Relato - Feita a exposição de motivos, o Colegiado resolveu autorizar a deflagração do procedimento em tela, na modalidade Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço, nos termos relatados, tendo sido o Voto aprovado. 7) **Voto Diafi nº 078/2012 - Processo nº 21000.013950/2011-35 - Cessão de uso do imóvel situado à Rua Jacob Luchesi, nº 3181, conhecido como Ceasa Serra de Caxias do Sul/RS, à Adcointer - Administradora de Consórcios Intermunicipais S/A.** Relato - A Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai) e a Diretoria de Gestão de Pessoas e Modernização (Digep) pediram vistas do processo, devendo o Voto ser reapresentado oportunamente. 8) **Voto Diafi nº 079/2012 - Processo nº 21211.0109/2012-83 - Proposta para deflagração de procedimento licitatório destinado à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos, para atender à Sureg/MA.** Relato - Feita a exposição de motivos, o Colegiado resolveu autorizar a deflagração do procedimento em tela, nos termos relatados, tendo sido o Voto aprovado. 9) **Voto Diafi nº 080/2012 - Processos nº 21208.00207/2012-70 e nº 21208.00208/2012-14 - Locação das salas 401 a 407, Processo nº 21208/00208/2012, do edifício sede da Sureg/MG, de propriedade de Maria Imaculada Resende Manosalvas, e a sala 408, Processo nº 21208.00207/2012, de propriedade de Maria Odete Gomide Nogueira, para uso da Sede da Sureg/MG.** Relato - Feita a exposição de motivos, o Colegiado resolveu ratificar, na forma do suitem 2.1, alínea "f", da Resolução nº 013/2010, o reconhecimento da dispensa de licitação pela Sureg/MG, tendo sido o Voto aprovado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Elenice Lobo Santos Ribeiro, Chefe de Gabinete, lavrei a

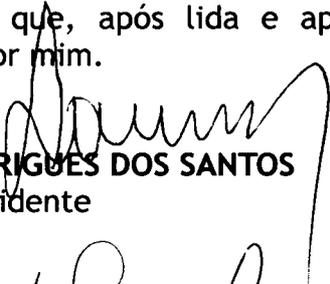


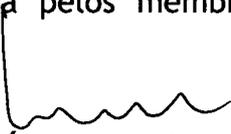
Conab

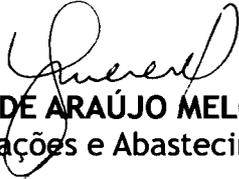
Companhia Nacional de Abastecimento

125

presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Diretoria Colegiada e por mim.


RUBENS RODRIGUES DOS SANTOS
Presidente


SÍLVIO ISOPO PORTO
Diretor de Política Agrícola e Informações


MARCELO DE ARAÚJO MELO
Diretor de Operações e Abastecimento

ROGÉRIO LUIZ ZERAIK ABDALLA
Diretor de Gestão de Pessoas e Modernização


ROGÉRIO LUIZ ZERAIK ABDALLA
Diretor de Gestão de Pessoas e Modernização


ELENICE LOBO SANTOS RIBEIRO
Secretária